

CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO SEXTO PERÍODO DA FACULDADE DE MEDICINA SOBRE ÉTICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Gabriel Luan Batista de Ávila, Carla Roberta Macedo de Sousa, Walter Oliveira Rios Junior, Francisco Leonardo Ferreira de Mesquita, José Juvenal Linhares

INTRODUÇÃO: O ENSINO SOBRE OS TEMAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (GO) DEVE SER INTEGRADO E FORMATIVO, ISTO É, PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS PARA O EXERCÍCIO DA MEDICINA; ALÉM DO CONTEÚDO TEÓRICO-CIENTÍFICO, DEVE HAVER ENFOQUE HUMANÍSTICO QUE LEVE EM CONTA O CONTEXTO SOCIOCULTURAL E A FORMAÇÃO ÉTICA DO PROFISSIONAL. A ATUAÇÃO DA MONITORIA DESSA DISCIPLINA TAMBÉM DEVE ESTAR EM CONCORDÂNCIA COM OS COM ESSES PRINCÍPIOS QUE ESTÃO PRESENTES NO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. DIANTE DE TAL NECESSIDADE, FEZ-SE NECESSÁRIO AVALIAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS PELOS ALUNOS DE MEDICINA DURANTE O MÓDULO DE GO SOBRE TEMAS RELEVANTES À ÉTICA MÉDICA. **OBJETIVO:** AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL SOBRE TÓPICOS RELACIONADOS AO TEMA: ÉTICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **METODOLOGIA:** FOI FEITO UM ESTUDO TRANSVERSAL CUJO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FOI UM QUESTIONÁRIO COM QUESTÕES DE DIFERENTES PROVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA SOBRE OS TEMAS DE ABORTAMENTO E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, ENVOLVENDO AS CONDUTAS PRECONIZADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. O QUESTIONÁRIO FOI APLICADO EM 40 ALUNOS DE TURMAS QUE CONCLUÍRAM A DISCIPLINA DE GO NO ANO DE 2019. **RESULTADOS:** 91,7% RESPONDERAM QUE ACHAM IMPORTANTE EXISTIR A DISCUSSÃO, NA DISCIPLINA, SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E ABORTAMENTO PARA A GRAVIDEZ DECORRENTE DE VIOLÊNCIA SEXUAL. 83,3% ACREDITAM QUE ESSE TEMA NÃO FOI DISCUTIDO DE FORMA APROFUNDADA EM SALA DE AULA. 75% RESPONDERAM CORRETAMENTE AS QUESTÕES SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SOUBERAM IDENTIFICAR QUAIS CONDUTAS SÃO CONSIDERADAS INADEQUADAS. 50% SOUBERAM RESPONDER AS QUESTÕES SOBRE ABORTAMENTO E SIGILO MÉDICO. CONTUDO, 66,6% NÃO SABIAM QUE NÃO É NECESSÁRIO AGUARDAR A AUTORIZAÇÃO JUDICIAL PARA A INDICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS NO CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL. **CONCLUSÃO:** É NOTÁVEL A FAMILIARIDADE DOS ALUNOS COM A MATÉRIA, MAS AINDA HÁ A NECESSIDADE DE REFORÇAR O ENSINO DESSES CONHECIMENTOS PARA GARANTIR A MELHOR FORMAÇÃO MÉDICA POSSÍVEL.

Palavras-chave: ÉTICA MEDICA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, EDUCAÇÃO MÉDICA.